

A Agromanufatura do Açúcar e o Engenho Colonial

Orientações para o professor

Objetivos do trabalho com o tema e de suas respectivas atividades:

Caracterizar o engenho colonial e as instalações necessárias ao preparo do açúcar e apresentação da diversidade de ofícios e atividades que estavam ligadas ao engenho colonial.

Suscitar discussões sobre as relações de poder e hierarquia que compunham as relações entre os indivíduos envolvidos na produção do engenho, principalmente no tocante aos trabalhadores escravos.

Salientar que, apesar da situação de sujeição dos escravos e da violência utilizada em seu tratamento, essa relação também apresentava sinais de resistência escrava, exemplificadas pela situação dos escravos do *Engenho de Santana*.

Dicas:

É importante frisar que o engenho constituía no período colonial o que havia de mais avançado em técnica de produção. Sua maquinaria era complexa e, por isso, exigia certo grau de especialização de seus trabalhadores. Essas informações são importantes para descaracterizar a produção colonial e, principalmente, a mão-de-obra escrava como rústica e despreparada.